

PROJETO DE LEI Nº

**NOMEIA O CENTRO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONALIZANTE DO SUDOESTE DA BAHIA
COM O NOME DE EURIDES EVANGELISTA PINTO.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º - Nomeia o Centro Territorial de Educação Profissionalizante do Sudoeste da Bahia com o nome de Eurides Evangelista Pinto.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2023.

DEP. Tiago Correia

JUSTIFICATIVA

Eurides Evangelista Pinto nasceu em 11 de maio de 1934 na cidade de Jaguaquara, Bahia. Mas foi em Itororó Bahia, que constitui sua família e morou por quase toda sua vida.

Casada com José Ferreira Pinto, foi mãe de 05 filhos, sendo eles: Rivailda Evangelista Pinto, Rosemberg Evangelista Pinto, Rosângela Evangelista Pinto, Rosane Evangelista Pinto e José Eudes Evangelista Pinto.

A trajetória de dona Eurides, carinhosamente conhecida como uma mulher de fé e que praticava a caridade cristã, foi marcada pelo seu trabalho em prol da comunidade de Itororó, Bahia.

Trabalhou por 30 dedicados anos, a frente do Instituto Mauá, escola de cursos profissionalizantes, que ensinava corte/costura e bordados. Dando notoriedade ao nome da jovem senhora naquela época.

A dedicada senhora, era uma artista de mão cheia, prendada na arte do bordado, tricôs, crochês, pinturas em telas e tecidos.

Apesar de ter apenas os primeiros anos do ensino fundamental, possui a uma sabedoria e dedicação para ajudar aos mais necessitados, onde por varias vezes, abriu as portas de sua casa, para acolher e abrigar os jovens da zona rural que não tinham acesso e nem condições de estudar na cidade.

Era conhecida por sua benevolência e que tinha como lema, "Fazer o bem". Dona Eurides, também foi mãe adotiva de duas crianças, Luciene, que por sinal era sua sobrinha e também a Tâmara, que era sua neta, filha de seu filho Rosemberg Pinto.

Sua vida entregue ao fazer o bem ao próximo, tornou-se umas das marcas de dona Eurides que também recebeu em sua casa, uma criança deixada em sua porta em estado avançado de leucemia e mesmo com as tentativas de cuidados, a criança, veio a falecer.

Membro ativa do Lions clube, era apelidada carinhosamente como senhora da caridade.

Não obstante com o seu trabalho social e a convite da igreja católica, ela passou a ministrar aulas, mesmo com pouca escolaridade, Eurides escrevia, lia e interpretava muito bem. Era dedicada em tudo o que fazia.

E assim ela seguia alfabetizando, trabalho que fazia inclusive, junto aos seus filhos pequenos, pois ela os levava para a realização dos trabalhos, uma tentativa de induzir os filhos ao olhar caridoso, no cuidado para com o próximo.

E assim, a nobre senhora seguia alfabetizando muita gente com o programa da época chamado Mobral.

Dona de uma dedicação e amor ao próximo, que transcende a natureza humana, dona Eurides faleceu em 20 de Julho de 2020 e deixou um legado de dedicação no trabalho social, sempre pensando e atuando em favor dos que mais necessitavam.

Seus ensinamentos reverberam até hoje, sendo reconhecida como uma mulher vanguardista que foi defensora da educação profissional na cidade de Itororó.

Neste sentido a justa homenagem é um reconhecimento à dedicação e o apreço que ao longo de todos anos

Eurides Evangelista Pinto demonstrou pelo trabalho social e pela Bahia.